

# Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim

agosto de 2025

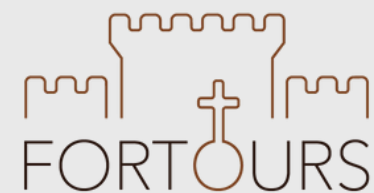


Interreg



Cofinanciado por  
la Unión Europea  
Cofinanciado pela  
União Europeia

Espana – Portugal



BIOSPHERE  
Portugal

*“Acreditar neste processo e nesta **certificação** é dar um passo importante na construção da nossa **identidade**. Queremos fazer de Alcoutim um **território diferenciador!**”*

**Paulo Paulino**

Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim

# Índice

# Índice



- 04 **Índice de Acrónimos e ODS**
- 07 Enquadramento
- 13 Sumário Executivo
- 15 Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim
- 31 Riscos e Estratégias de Mitigação
- 42 Plano de Monitorização
- 44 Bibliografia
- 46 Disclaimer

# Índice de Acrónimos

*BRT – Biosphere Responsible Tourism*

*AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve*

*CCDR-A – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve*

*ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas*

*ITR – Instituto de Turismo Responsável*

*ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável*

*UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura*

# Índice dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Índice



- 04 Índice de Acrónimos e ODS
- 07 **Enquadramento**
- 13 Sumário Executivo
- 15 Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim
- 31 Riscos e Estratégias de Mitigação
- 42 Plano de Monitorização
- 44 Bibliografia
- 46 Disclaimer

# Enquadramento

O **Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim** surge como continuidade do Diagnóstico de Sustentabilidade, desenvolvido com base na metodologia Biosphere e em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Este plano resulta de uma fase anterior de análise participativa, que permitiu identificar os principais desafios e oportunidades do território, integrando as perspetivas da comunidade local, do tecido económico e de outros agentes relevantes.

Com este plano, pretende-se responder aos aspetos menos consolidados identificados no diagnóstico, promovendo uma evolução sustentável e integrada, ao mesmo tempo que se enfrentam os desafios prioritários reconhecidos, impulsionando Alcoutim na transição para um modelo de desenvolvimento mais equilibrado, inclusivo e regenerativo.

Mais do que um documento técnico, este plano assume-se como um compromisso com o futuro. Representa um apelo à ação coletiva, em que cada pessoa, entidade e organização é chamada a participar na construção de um território mais resiliente, autêntico e sustentável.



# Sustentabilidade no Turismo: Enquadramento Estratégico

A sustentabilidade no turismo é hoje um dos pilares estratégicos do desenvolvimento em Portugal, refletido na **Estratégia Turismo 2027** e na futura **Estratégia Turismo 2035**, que colocam as pessoas, o território e o ambiente no centro da transformação do setor.

Um dos eixos fundamentais do **Programa Regional Algarve 2030** está relacionado com a sustentabilidade ambiental e territorial e a promoção da adaptação às alterações climáticas, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, a valorização do património natural e cultural, bem como o desenvolvimento de modelos de turismo mais sustentáveis e resilientes. Em linha com esta e as demais orientações estratégicas regionais, nomeadamente a **Estratégia de Desenvolvimento Regional Algarve 2030**, promovida pela CCDR Algarve, e o **Plano de Marketing Estratégico do Turismo do Algarve 2028** (PMETA 2028), desenvolvido pela **Região de Turismo do Algarve (RTA)**, o Município de Alcoutim define a sua estratégia de sustentabilidade turística e implementa o projeto **“Certificação do Destino e da Marca Alcoutim”**.

Alcoutim, integrado neste território de elevado valor ecológico e cultural, partilha desta visão estratégica e ambiciona posicionar-se como um modelo de referência na transição para práticas turísticas regenerativas. Assente na valorização da autenticidade local, na proteção dos ecossistemas e no envolvimento da comunidade, o Município assume um papel ativo na concretização dos objetivos regionais, colocando a sustentabilidade no centro da sua identidade e ação territorial.



# Sustentabilidade no Turismo: Enquadramento Estratégico

## PROGRAMA REGIONAL ALGARVE 2030

### **Eixo 1 Inovação e Competitividade**

#### **Objetivo Estratégico**

Promover a transformação económica inteligente e inovadora, através do reforço da investigação e inovação, da digitalização, do apoio às PME e do desenvolvimento de competências para a especialização inteligente.

### **Eixo 2 Sustentabilidade e Biodiversidade**

#### **Objetivo Estratégico**

Apoiar a transição para uma economia com impacto neutro no clima, promovendo a eficiência energética, as energias renováveis, a adaptação às alterações climáticas, a gestão sustentável da água, a economia circular, a preservação da biodiversidade e a proteção do ambiente.

### **Eixo 3 Mobilidade e Descarbonização**

#### **Objetivo Estratégico**

Promover sistemas de mobilidade sustentáveis, acessíveis e inteligentes, com redução das emissões de gases com efeito de estufa, melhoria da eficiência energética nos transportes e desenvolvimento de infraestruturas resilientes e de baixa emissão de carbono.

### **Eixo 4 Qualificações, Emprego e Inclusão**

#### **Objetivo Estratégico**

Promover a inclusão social e a igualdade, facilitar o acesso ao emprego e à qualificação, apoiar a adaptação das competências às mudanças económicas e tecnológicas, e reforçar a coesão social e territorial.

### **Eixo 5 Coesão Social e Territorial**

#### **Objetivo Estratégico**

Reforçar a coesão social e territorial, promovendo o desenvolvimento equilibrado e sustentável das regiões, a inclusão de grupos vulneráveis e o fortalecimento das capacidades das comunidades locais.

# Sustentabilidade no Turismo: Enquadramento Estratégico

## REDE NATURA 2000

Alcoutim destaca-se por ter uma posição singular no panorama da sustentabilidade territorial, integrando um instrumento de referência, tanto a nível nacional como europeu: **a Rede Natura 2000**.

A integração de Alcoutim na **Rede Natura 2000** reforça a identidade ecológica e o valor natural do território, constituindo uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento do turismo de natureza, a implementação de projetos de ciência cidadã, a dinamização da educação ambiental e o acesso a financiamentos europeus destinados à conservação e ao uso sustentável dos recursos. Esta integração implica, no entanto, uma gestão cuidada e partilhada, que envolva entidades públicas, proprietários e a comunidade local, de forma a garantir o equilíbrio entre a proteção dos valores naturais e o desenvolvimento sustentável do território.

Esta designação europeia representa não só uma responsabilidade ambiental, mas também uma oportunidade para alinhar a ação local com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e as políticas de regeneração ecológica a longo prazo.

Assim, Alcoutim posiciona-se num ponto estratégico de confluência entre conservação ambiental, turismo consciente e desenvolvimento comunitário, fortalecendo a sua ambição de se afirmar como um “território modelo” em sustentabilidade integrada.

# Sustentabilidade no Turismo: Enquadramento Estratégico

## Certificação do Destino e da Marca Alcoutim

Esta iniciativa estratégica do **Município de Alcoutim** surge integrada no projeto 0225\_FORTOURS\_III\_5\_E - *Fortificações de Fronteira: Fomento do Turismo Cultural Transfronteiriço, aprovado pelo Programa de Cooperação Interreg VI- A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027, e referente à Atividade 2: Promoção e difusão do património cultural transfronteiriço no contexto da rota de fortificações de fronteira (INTERREG).*

Tem como objetivo **consolidar** e **posicionar** Alcoutim como um **destino turístico sustentável** e **responsável**, em total alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Através da parceria com a Biosphere Portugal, o Município procura reforçar a sua posição no segmento do turismo de natureza, promovendo práticas sustentáveis que valorizem o património natural e cultural e que conduzirão à **Certificação de Alcoutim** como **Destino Turístico Sustentável**.

# Índice

- 04 Índice de Acrónimos e ODS
- 07 Enquadramento
- 13 **Sumário Executivo**
- 15 Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim
- 31 Riscos e Estratégias de Mitigação
- 42 Plano de Monitorização
- 44 Bibliografia
- 46 Disclaimer



# Sumário Executivo

A **Biosphere Sustainable Lifestyle** é uma certificação internacional e voluntária, criada pelo Instituto de Turismo Responsável. Trata-se da primeira certificação para destinos turísticos reconhecida com o estatuto de aprovação pelo Global Sustainable Tourism Council (GSTC), entidade de referência mundial no setor do turismo sustentável.

O Município de Alcoutim encontra-se atualmente em processo de **certificação** enquanto **Destino Turístico Sustentável**, segundo o referencial **Biosphere Destination**. Este processo visa reforçar a diferenciação do território, aumentar a sua notoriedade e atrair novos públicos – mais alinhados com os valores autênticos e sustentáveis que Alcoutim tem para oferecer.

Com a implementação local do **Referencial Normativo Internacional de Turismo Sustentável Biosphere Destination**, pretende-se garantir um vasto conjunto de boas práticas de sustentabilidade na gestão do destino turístico. Estas práticas estão alinhadas com as diretrizes dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, da **Agenda 2030** e da **Carta Mundial de Turismo Sustentável** de 2015.

Paralelamente, este processo procura também estimular a capacitação dos **agentes públicos e privados**, reforçando a consciência coletiva sobre a importância de promover o destino através da preservação do seu património histórico e natural, do desenvolvimento económico e social das comunidades locais, e da excelência da oferta turística. O objetivo é proporcionar experiências que superem as expectativas de visitantes e turistas, assegurando ao mesmo tempo o bem-estar e a qualidade de vida da população residente.



# Índice



- 04 Índice de Acrónimos e ODS
- 07 Enquadramento
- 13 Sumário Executivo
- 15 **Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim**
- 31 Riscos e Estratégias de Mitigação
- 42 Plano de Monitorização
- 44 Bibliografia
- 46 Disclaimer

# Sumário Executivo

O presente Plano de Ação consubstancia-se em **5 Drivers Estratégicos**, que orientam a visão e as prioridades do desenvolvimento sustentável em Alcoutim. No total, estão definidos **XXX Programas de Ação**, desenhados para gerar impactos tangíveis e duradouros, reforçando a identidade do território e promovendo um modelo de turismo que respeita e valoriza o património natural, social e cultural de Alcoutim.

## ALCOUTIM NATURALMENTE SUSTENTÁVEL

Alcoutim Transforma

Alcoutim Move

Viver o Guadiana

Guardiões/ãs do Guadiana

Rota Verde de Alcoutim

Pegada Zero Alcoutim

## FRONTEIRA DO FUTURO

Inovar Alcoutim -  
Laboratório Colaborativo

Alcoutim Local

Alcoutim Circular

## ALCOUTIM QUE UNE

Fronteira da Igualdade

Alcoutim Mais Acessível

Roteiros de Bem-Estar

Mãos na Aldeia -  
Programa de Voluntariado

## FIO DA TERRA ALCOUTIM

Rostos e Caminhos  
de Alcoutim

Tradições de Alcoutim

Raízes e Sabores de  
Alcoutim

Cultura em Raiz -  
Residências Artísticas

Da Terra à Mesa

## VOZES DE ALCOUTIM

Alcoutim em Equilíbrio

Ouvir Alcoutim - Inquéritos  
para  
uma Gestão Participativa

Energia Consciente

Código Vivo de Alcoutim

Guias de Alcoutim

# Proposta de Plano de Ação para a Sustentabilidade

Este capítulo apresenta a proposta do **Plano de Ação para a Sustentabilidade no Turismo de Alcoutim**, com o objetivo de consolidar e expandir as boas práticas de gestão sustentável do destino. O plano visa impulsionar uma abordagem integrada.

O plano visa impulsionar uma abordagem integrada que promova a eficiência na utilização de recursos, o envolvimento das comunidades locais e o alinhamento com as diretrizes nacionais e internacionais em matéria de sustentabilidade.

A estrutura do plano assenta na criação de **5 DRIVERS ESTRATÉGICOS**, cada um deles com vários programas de ação articulados com as três grandes dimensões da sustentabilidade:

- Governança e Economia;
- Sociedade e Cultura;
- Ambiente e Alterações Climáticas.

Estes programas serão traduzidos em **XX ações concretas**, desenhadas para gerar impactos tangíveis e duradouros, promovendo um desenvolvimento turístico que respeita e valoriza o património natural e cultural de Alcoutim.



## Driver Estratégico



## Programas de Ação

# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Alcoutim Transforma:** Programa de aproveitamento dos excedentes de produtos endógenos para criar produtos transformados com valor acrescentado, que promove a economia circular, a inovação gastronómica e a redução do desperdício

- Criação de oficinas práticas com produtoras/es, cozinheiras/os e artesãs/ãos locais;
- Produção de uma pequena linha-piloto de conservas, temperos ou infusões que podem ser usados por restaurantes da rede “Da Terra à Mesa”;
- Guia digital de aproveitamento dos excedentes, com receitas práticas, técnicas de conservação (fermentação, secagem, infusão), exemplos de aproveitamento de ervas aromáticas, frutas, legumes, pão velho, etc.;
- Capacitação dos agentes turísticos: ações de capacitação práticas sobre produção e consumo responsáveis (sazonalidade, desperdício, critérios nutricionais, rastreabilidade, etc.); workshops sobre como integrar práticas sustentáveis na operação diária (ex: compostagem, porções ajustadas, aproveitamento integral de alimentos);
- Criação e implementação de um Selo Municipal “Alimentação Sustentável”: reconhecimento a restaurantes e alojamentos que adotem práticas concretas; redução e gestão de desperdício alimentar; uso de produtos locais e sazonais;

## Driver Estratégico



## Programas de Ação

# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Alcoutim Move:** complementar e reforçar o programa “Vamos à Vila” com soluções mais frequentes, sustentáveis e acessíveis, através da introdução de transporte comunitário flexível com viatura elétrica, com rotas definidas e possibilidade de mobilidade a pedido

- Criação de rotas prioritárias (aldeias sem transporte regular, alojamentos turísticos, ligações complementares ao transporte intermunicipal);
- Campanha de sensibilização dirigida a visitantes sobre como circular no território com menor impacto (ex.: mapa “Alcoutim a Pé ou de Bicicleta” entregue em alojamentos);
- Estudo de viabilidade e implementação de um barco solar ou híbrido em substituição do *shuttle* fluvial que liga Alcoutim a Sanlúcar de Guadiana.

**Viver o Guadiana:** desenvolver experiências turísticas sustentáveis ao longo do rio Guadiana, promovendo a valorização da paisagem ribeirinha, da biodiversidade local e do conhecimento tradicional e garantindo que estas experiências estão alinhadas com a sustentabilidade

- Capacitação de operadores turísticos, guias, alojamentos e outros agentes económicos do setor;
- Desenvolvimento de experiências turísticas sustentáveis e consequente criação de roteiros (ex.: passeios de barco elétrico, canoagem guiada, *birdwatching* nas margens, observação noturna do céu sobre o rio);
- Criação de estações interpretativas ao longo da margem com conteúdos interativos (QR codes com informação sobre espécies, usos tradicionais, boas práticas).

## Driver Estratégico



## Programas de Ação

# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Guardiões/ãs de Alcoutim:** programa de voluntariado ambiental associado à Rota Verde de Alcoutim, que mantém o espírito de proteção da natureza, envolvimento da comunidade e ligação ao território

- Criação de uma rede de embaixadores/as e capacitação;
- Mobilização de residentes, visitantes e escuteiros/as em ações de manutenção, limpeza simbólica e inventariação de espécies;
- Emissão de “Certificados de Guardiã/o da Natureza de Alcoutim”;
- Possibilidade de associar a iniciativas como o “Voucher Circular”.

**Rota Verde de Alcoutim:** valorizar e divulgar o património natural de Alcoutim através da criação de uma rede de percursos interpretativos promovendo a ligação da comunidade e visitantes à biodiversidade e à paisagem local

- Estruturação do produto: análise de ativos, recursos e singularidades locais, design de produtos e serviços (inclui prototipagem, sessões com stakeholders locais), validação e teste de produto;
- Rede de percursos pedestres e cicláveis com sinalética ecológica e conteúdos interpretativos sobre a fauna e a flora locais, geologia, ecossistemas tradicionais do território;
- Instalação de painéis com QR codes para acesso a conteúdos multimédia (vídeos, curiosidades, sons da natureza).

**Pegada Zero Alcoutim:** quantificar, reduzir e compensar a pegada de carbono do território de Alcoutim, através da criação de uma estratégia local de neutralidade climática

- Apuramento da Pegada de Carbono;
- Estabelecimento de metas de redução e mitigação;
- Criação de um Banco Local de Compensação da Pegada de Carbono.

**Driver Estratégico**



**FRONTEIRA  
DO  
FUTURO**

**Programas de  
Ação**

# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Inovar Alcoutim – Laboratório Colaborativo:** espaço colaborativo de experimentação e desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios locais de Alcoutim, com base nos princípios da economia circular, regeneração ecológica e valorização dos recursos naturais, culturais e humanos do território:

- Oficinas participativas dinamizadas em aldeias, escolas e comunidades locais, onde se experimentam soluções práticas para problemas concretos (mobilidade, alimentação, energia, reutilização de materiais, revitalização de espaços públicos);
- Mentoria e apoio a microempreendedoras/es locais, jovens criadores/as e projetos de base sustentável;
- Cocriação de produtos e serviços inspirados nos saberes tradicionais e identidade cultural de Alcoutim;
- Estabelecimento de parcerias com universidades, incubadoras, centros de investigação e inovação rural, promovendo a transferência de conhecimento e a aplicação de soluções adaptadas ao contexto de baixa densidade;

## Driver Estratégico



# Plano de Ação para a Sustentabilidade

## Programas de Ação

**Alcoutim Local – Plataforma de Experiências Sustentáveis e Oferta Local:** criar uma plataforma digital interativa que reúna e promova a oferta local de Alcoutim, destacando projetos, empresas, produtoras/es e experiências ligadas à sustentabilidade, circularidade e identidade do território, reforçando a economia local e a atratividade do concelho como destino autêntico e regenerativo

- Pesquisa por tipo de oferta, freguesia, duração da estadia ou interesse (ex.: “artesanato”, “natureza”, “tradições”, “sabores”);
- Agenda de eventos locais, mercados, feiras, oficinas;
- “Roteiros à medida” com base em interesses e tempo disponível (ex.: “Alcoutim em 2 dias com crianças”, “Sabores e Saberes do Guadiana”, “Trilho + Prova de Medronho + Cabaz Local”);

**Alcoutim Circular – Programa de Consumo Sustentável e Redes de Troca Comunitária:** reforçar a circularidade em Alcoutim através da promoção de comportamentos sustentáveis entre visitantes e residentes, incentivando a participação cívica e a criação de redes de cooperação entre agentes económicos locais

- Voucher Circular: recompensa pela participação em ações sociais, ambientais e culturais (ex: limpezas, oficinas, eventos comunitários), convertível em produtos ou serviços locais;
- Turismo Circular: incentivo a comportamentos sustentáveis dos/as visitantes (uso de garrafa reutilizável, saco de compras, escolha de produtos locais), com reconhecimento simbólico e recompensas práticas;
- Rede Circular: estímulo à cooperação entre produtores/as, alojamentos, restaurantes e operadores, através de compras diretas, logística partilhada e promoção cruzada;
- Passaporte Circular de Alcoutim: ferramenta lúdica e educativa que regista ações sustentáveis e experiências locais vividas pelo/a visitante ou residente.



# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Fronteira da Igualdade:** promover a igualdade de género, a inclusão social e o empoderamento de grupos em situação de maior vulnerabilidade no concelho de Alcoutim

- Diagnóstico participativo com contributos de técnicos/as, associações, escolas e comunidade local
- Conceção participativa de um Programa Municipal de Integração Social para pessoas com deficiência, idosos/as isolados/as, migrantes e minorias;
- Relatório Anual de Igualdade: monitorização anual do Plano Municipal para a Igualdade e do Programa Municipal de Integração Social
- Promoção de campanhas de sensibilização no território, nomeadamente nas escolas, sobre: estereótipos de género, violência doméstica, igualdade de oportunidades, adaptadas às realidades locais (linguagem, exemplos, contextos rurais)
- Criação de um Guia Local de Acolhimento e Integração de Migrantes, com informação sobre serviços públicos, direitos, deveres, oportunidades formativas e canais de apoio;
- Capacitação para técnicos/as e agentes locais sobre práticas de acolhimento, mediação intercultural e comunicação inclusiva.

**Alcoutim Mais Acessível:** promover a acessibilidade universal no concelho de Alcoutim – melhoria da mobilidade e da experiência de todos os públicos, residentes e visitantes

- Mapeamento técnico das condições de acessibilidade nos pontos fulcrais do território;
- Capacitação e sensibilização para técnicos/as municipais, operadores turísticos, comércio e restauração sobre atendimento inclusivo e comunicação acessível;
- Inclusão de elementos sensoriais e inclusivos (mapas táteis com relevo das rotas, pontos de interesse e tipografia em Braille, sistemas de orientação auditiva que forneçam descrições por áudio ao longo dos percursos e rotas pedestres; vídeos explicativos em Língua Gestual Portuguesa).



# Plano de Ação para a Sustentabilidade

## Programas de Ação

**Mãos na Aldeia - Programa de Voluntariado:** mobilizar a comunidade local e visitantes para a recuperação e valorização de pequenos espaços públicos, através de ações colaborativas que reforcem o orgulho territorial, o bem-estar coletivo e a estética das aldeias

- Identificação de pequenos espaços esquecidos ou pouco usados (ex.: antigos lavadouros, largos sem uso, becos, recantos);
- Criação de uma rede informal de padrinhos/madrinhas (turistas, residentes, jovens, visitantes regulares, alojamentos locais);
- Intervenções artísticas simples, dinamizadas por cada grupo da rede informal (ex.: murais comunitários, pintura de pedras, sinalética ilustrada).

**Roteiros de Bem-Estar:** promover o bem-estar físico e emocional de residentes e visitantes, através de experiências de turismo saudável e sustentável

- Estudo para criação de micro-experiências de saúde e bem-estar (ex.: banhos de ervas, massagens com produtos naturais locais);
- Integração de produtos endógenos com propriedades nutricionais/medicinais nos roteiros (medronho, poejo, figo, queijo de cabra, entre outros).



# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Rostos e Caminhos de Alcoutim:** recolher, preservar e valorizar a memória oral, os saberes tradicionais e o património imaterial de Alcoutim

- Criação do Arquivo Digital de Memória de Alcoutim, com registos em vídeo, áudio, fotografia e transcrição, entrevistas e gravações com habitantes locais (saberes do campo, cantigas, rezas, receitas, lendas, práticas quotidianas)
- Criação de roteiros culturais pedestres e comentados (com integração de testemunhos recolhidos na sinalética interpretativa (*QR codes* com excertos de entrevistas, cantigas ou narrações))
- Programas intergeracionais com mestres locais e jovens do concelho
- *Workshops* de gastronomia ribeirinha partilhada e feiras de produtos do território (entre Alcoutim e Sanlúcar)

**Tradições de Alcoutim:** atualizar e reinterpretar os saberes manuais e expressões culturais do território através de práticas artísticas e de design colaborativo

- Oficinas de ferraria, cestaria, cerâmica ou gastronomia com mestres locais
- Residências artísticas com *designers*, artesãs/ãos e criadoras/es (nacionais e internacionais)
- Criação de uma marca coletiva para os produtos de artesanato local com base em identidade gráfica comum





# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Raízes e Sabores de Alcoutim:** valorizar o património imaterial, os produtos locais e a diversidade cultural de Alcoutim através de um programa anual descentralizado de cultura e gastronomia e da criação de uma rota temática que promova o contacto direto com produtores e narrativas locais, reforçando a identidade comunitária e dinamizando a economia local de forma sustentável

- Criar uma programação mensal contínua e descentralizada que promova o encontro entre gerações e culturas, a expressão artística local e a riqueza gastronómica
- Criar uma rota temática, física e digital, que permita aos visitantes e habitantes conhecer a fundo os produtos endógenos, as pessoas que os produzem e as histórias por trás de cada sabor (pode ser feita a pé ou de bicicleta e com paragens em pontos-chave) e dinamize a economia local de forma sustentável e integrada com o território
- Integração da rota no website do Município com mapa interativo, descrições e sugestões de visita
- Sinalética ecológica e interpretativa: informação sobre o produto, história local associada, curiosidades, boas práticas ambientais

**Cultura em Raiz – Residências Artísticas:** fomentar a criação artística ligada à cultura, história e identidade de Alcoutim, aproximando artistas e comunidade para um intercâmbio criativo que valorize e renove as tradições locais.

- Artistas convidados/as – locais, nacionais ou internacionais – desenvolvem projetos de expressão plástica, performativa, musical ou multimédia com base em vivências, histórias e paisagens do território

Driver Estratégico



Programas  
de Ação

# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Da Terra à Mesa:** promover a articulação entre o setor turístico e os produtores/agricultores locais, incentivando práticas alimentares responsáveis

- Levantamento participativo junto de agricultores/as e pequenos/as produtores/as (mel, queijo, figo, ervas, azeite, cabrito), restaurantes, alojamentos, comunidade local para identificação de quem produz, quem transforma e quem consome
- Elaboração de fichas de caracterização com produtos disponíveis, sazonalidade, volumes
- Criação de uma Rede “Da Terra à Mesa”: promove a articulação direta entre quem produz e quem transforma ou consome no território de Alcoutim, criando circuitos curtos, justos e sustentáveis de comercialização
- Desenvolvimento de micro-circuitos logísticos partilhados (entregas conjuntas, rotas otimizadas);
- Criação de uma plataforma digital simples para comunicação direta entre produtores e estabelecimentos;
- Ações de capacitação em temáticas como embalagem, conservação, certificação ou rotulagem simples (ex.: para cabazes, doces, azeites).



# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Alcoutim em Equilíbrio:** estabelecer um sistema integrado, participado e transparente para avaliar, acompanhar e comunicar o impacto das políticas e práticas de sustentabilidade no território de Alcoutim

- Criação de um Observatório Local de Sustentabilidade - estrutura técnica e participada que assegura a recolha e análise de dados sobre o impacto do turismo e outras atividades económicas no ambiente, no bem-estar social e no desenvolvimento local;
- Criação de uma Comissão Local para a Sustentabilidade - grupo de trabalho que reúne representantes do município, operadores turísticos, associações, escolas, IPSS, alojamentos e cidadãs/ãos voluntárias/os;
- Desenvolvimento de um Relatório Anual de Sustentabilidade Local, com metas, indicadores e resultados - documento público, claro e acessível, que apresenta os principais resultados do ano em termos de metas e indicadores definidos no Plano de Ação e inclui um conjunto de boas práticas locais, desafios, recomendações e propostas para o ano seguinte.

**Ouvir Alcoutim - Inquéritos para uma Gestão Participativa:** recolher, analisar e utilizar informação qualitativa e quantitativa proveniente da população residente, das/os visitantes e das empresas locais

- Inquérito à População Residente para avaliação da satisfação com serviços públicos e qualidade de vida;
- Inquérito aos/às Visitantes acerca da sustentabilidade do destino, avaliação da acessibilidade física e informativa, serviços turísticos, hospitalidade e segurança;
- Inquérito às Empresas Locais e Produtores/as para avaliar as expectativas em relação ao papel da autarquia no apoio à atividade económica, promoção territorial, formação e simplificação de processos, bem como os desafios enfrentados e propostas de colaboração com o município.



# Plano de Ação para a Sustentabilidade

**Energia Consciente:** Estabelecer diretrizes para a integração de práticas de eficiência energética e redução do impacto ambiental nas atividades turísticas de Alcoutim

- Auscultação para recolha de contributos e compreensão de hábitos energéticos atuais dos empreendimentos locais
- Capacitação prática com empreendedores/as, gestores/as de alojamentos e restaurantes;
- Elaboração do Manual de Boas Práticas Energéticas - guia prático, claro e acessível, adaptado à realidade dos empreendimentos turísticos do concelho (alojamento local, turismo rural, restauração, animação turística);
- Criação de um mecanismo de reinvestimento local: parte das poupanças energéticas obtidas pelas empresas turísticas (ou através de projetos-piloto em infraestruturas municipais) será canalizada para:
  1. Apoiar famílias em situação de pobreza energética no concelho;
  2. Distribuição de kits de eficiência energética (ex.: lâmpadas LED, redutores de caudal, mantas térmicas, temporizadores)

**Código Vivo de Alcoutim:** Cocriar a **Política de Turismo Responsável** e o **Manifesto de Turismo Responsável** do território

- Envolvimento da comunidade e *stakeholders* locais
- Capacitação de agentes e comunidades para a sua apropriação

**Guias de Alcoutim:** Guias de **Eventos Sustentáveis** e **Compras Responsáveis** para Alcoutim

- Revisão e integração de critérios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) nas compras
- Desenvolvimento de guia prático com diretrizes e critérios de sustentabilidade para eventos no território
- Capacitação de equipas municipais e agentes para apropriação de boas práticas

# Índice

- 04 Índice de Acrónimos e ODS
- 07 Enquadramento
- 13 Sumário Executivo
- 15 Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim
- 31 Riscos e Estratégias de Mitigação**
- 42 Plano de Monitorização
- 44 Bibliografia
- 46 Disclaimer



# Riscos e Estratégias de Mitigação

A implementação do **Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim** envolve desafios relevantes que podem condicionar a eficácia das medidas propostas. Estes desafios, ou riscos, são inerentes à complexidade de intervenções que abrangem múltiplos setores e atores — desde entidades públicas e empresas locais até à comunidade residente e visitantes.

Neste contexto, a **identificação e gestão de riscos** assume um papel fundamental para o sucesso do plano. Antecipar potenciais obstáculos permitirá a Alcoutim não só reduzir impactos negativos, mas também ajustar atempadamente as estratégias, maximizando os resultados esperados e assegurando a coerência da intervenção no território.

Este capítulo apresenta os **principais riscos associados às ações propostas** e define **estratégias de mitigação** para cada um, promovendo a resiliência e a eficácia da implementação do plano ao longo do tempo.

# Riscos e Estratégias de Mitigação

A abordagem de **gestão de riscos** proposta baseia-se em três **pilares** fundamentais:

- Uma análise não exaustiva dos fatores internos e externos que podem influenciar a execução do plano no território de Alcoutim;
- A utilização de boas práticas e lições aprendidas em projetos semelhantes desenvolvidos noutros destinos turísticos sustentáveis (*benchmarking*);
- O alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Agenda 2030 das Nações Unidas e o Pacto Ecológico Europeu, garantindo coerência com os compromissos nacionais e internacionais assumidos.

A **sustentabilidade** é uma área sujeita a elevado escrutínio por parte de **turistas, financiadores, ONGs** e da própria **comunidade** local. Qualquer falha na execução pode gerar **impactos reputacionais e operacionais** duradouros, dificultando a recuperação da confiança dos *stakeholders*.

Por isso, **reconhecer** e **mitigar riscos** não é apenas uma prática preventiva mas uma **oportunidade estratégica** para fortalecer o envolvimento dos **agentes locais e regionais**, otimizar **recursos disponíveis** e consolidar a **imagem de Alcoutim** como **Destino Turístico Sustentável, Resiliente e com futuro**.

# Riscos e Estratégias de Mitigação

A abordagem de gestão de riscos que se propõe baseia-se na:

- Análise não exaustiva dos fatores externos e internos que podem influenciar o plano;
- Experiência e boas práticas de projetos semelhantes em Destinos Turísticos sustentáveis (*benchmarking*);
- Importância de alinhar as estratégias de mitigação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os compromissos nacionais e europeus, como a Agenda 2030 e o Pacto Ecológico Europeu.

A sustentabilidade é um tema de alto escrutínio por parte de turistas, ONGs e financiadores, o que amplifica o impacto de falhas na execução. Todos os riscos potenciais podem ter efeitos a longo prazo, tornando difícil recuperar a confiança dos stakeholders. Assim, reconhecer e mitigar riscos não é apenas uma prática preventiva, mas também uma oportunidade para fortalecer o envolvimento dos stakeholders locais e regionais, otimizar recursos e consolidar a imagem de Alcoutim como um Destino Turístico Sustentável e Resiliente.



# Riscos e Estratégias de Mitigação

## Riscos Financeiros

- A falta de financiamento adequado ou atrasos na obtenção de fundos comunitários ou nacionais, pode limitar a capacidade de implementar as ações propostas.

### Impactos Potenciais:

- Redução do alcance das ações;
- Atrasos significativos na execução das medidas;
- Necessidade de priorizar ações que requerem menos investimento, comprometendo a abrangência do plano.

### Causas Prováveis:

- Processos complexos e demorados;
- Falta de alinhamento entre as candidaturas submetidas e os critérios de financiamento;
- Cortes orçamentais ou de financiamento.

## Medidas específicas para cada risco identificado

- Planeamento financeiro rigoroso: desenvolver um cronograma detalhado de investimentos para prever necessidades e antecipar atrasos;
- Diversificação de fontes de financiamento: explorar múltiplas fontes, como fundos nacionais, fundos europeus, privados e financiamento via Parcerias Público-Privadas.
- Flexibilidade orçamental: criar um fundo de contingência de sustentabilidade para cobrir atrasos temporários nos pagamentos.
- Monitorização proativa: acompanhar o progresso do orçamento para o plano e manter contacto direto com as potenciais entidades financiadoras.

# Riscos e Estratégias de Mitigação

## Riscos Institucionais

- Falha de coordenação e governança efetiva entre os diferentes stakeholders envolvidos pode levar a conflitos, duplicação de esforços ou ações desconectadas, perdendo-se o necessário efeito de eficiência coletiva.

### Impactos Potenciais:

- Desalinhamento nas prioridades do plano;
- Falhas na implementação devido à falta de uma visão comum;
- Perda de credibilidade junto da comunidade local e agentes.

### Causas Prováveis:

- Diferenças de interesse entre os stakeholders;
- Falta de mecanismos claros para a partilha de informações e responsabilidades;
- Liderança descentralizada e não eficaz.

## Medidas específicas para cada risco identificado

- Criação de um Grupo de Trabalho (ex: Conselho Municipal de Turismo): incluir representantes de todos os stakeholders para facilitar comunicação e tomada de decisão;
- Definição clara de papéis e responsabilidades: formalizar as funções e obrigações de cada parceiro num memorando de entendimento/protocolo/regulamento;
- Reuniões regulares: promover encontros periódicos para partilhar atualizações, resolver ou antecipar conflitos e alinhar ações;
- Capacitação em Gestão Colaborativa: prever workshops/sessões de trabalho para melhorar as competências de trabalho em equipa e colaborativo entre as entidades envolvidas.

# Riscos e Estratégias de Mitigação

## Riscos Operacionais

- Dificuldades técnicas, como a falta de competências específicas, ou desafios na adaptação de estruturas para ações sustentáveis.

### Impactos Potenciais:

- Atrasos na implementação de ações ;
- Custos adicionais para corrigir falhas;
- Não conclusão de medidas essenciais para a eficácia do plano.

### Causas Prováveis:

- Limitações na formação ou capacitação dos agentes locais;
- Barreiras tecnológicas ou falta de acesso a soluções eficazes;
- Condições imprevistas no campo operacional.

## Medidas específicas para cada risco identificado

- Planejamento detalhado: desenvolver um plano de execução detalhado que inclua soluções alternativas para eventuais problemas operacionais;
- Contratação de especialistas: garantir a presença de consultores/as ou técnicos/as especializados/ as em áreas específicas do projeto;
- Capacitação de recursos humanos: investir em formação para os/as técnicos/as envolvidos/as, para que compreendam e utilizem novas processos e novas formas colaborativas de implementação de projetos;
- Testes piloto: implementar ações em pequena escala antes de as expandir, para identificar e corrigir os problemas iniciais.

# Riscos e Estratégias de Mitigação

## Riscos Sociais

- A resistência da comunidade ou dos agentes locais a algumas iniciativas propostas pode dificultar a execução de ações, especialmente aquelas que impactem diretamente o estilo de vida ou atividades económicas mais antigas.

### Impactos Potenciais:

- Redução/resistência do envolvimento da comunidade local e agentes locais;
- Resistência a longo prazo à implementação de práticas sustentáveis;
- Comprometimento da reputação do projeto junto da população e agentes económicos.

### Causas Prováveis:

- Falta de comunicação clara sobre os benefícios das ações propostas;
- Percepção de que as ações favorecem apenas as/ os turistas ou empresas externas;
- Alterações nas práticas locais que não foram suficientemente discutidas de forma colaborativa com stakeholders.

## Medidas específicas para cada risco identificado

- Envolvimento ativo da comunidade: promover espaços de consulta para recolher opiniões e garantir que as ações propostas respondem às necessidades locais;
- Campanhas de sensibilização: explicar os benefícios do plano de forma clara e acessível, mostrando como a sustentabilidade impulsiona a economia e a qualidade de vida local;
- Promoção de benefícios diretos: garantir que os resultados do projeto, materiais e imateriais, impactam positivamente a comunidade;
- Facilitadores/as comunitários: identificar líderes comunitários como pontos de contacto para alinhar as preocupações locais com as ações do plano.

# Riscos e Estratégias de Mitigação

## Riscos Ambientais

- Impactos ambientais negativos inesperados que podem surgir em paralelo à implementação das ações, exploração irregular do uso do solo, pressão excepcional sobre recursos naturais, introdução de espécies invasoras, incêndios.

### Impactos Potenciais:

- Danos sobre os ecossistemas locais sensíveis
- Reversão de avanços no desempenho ambiental do Destino;
- Multas ou sanções públicas devido a não conformidades legais.

### Causas Prováveis:

- Planeamento inadequado que envolvam mudanças significativas no território;
- Falta de monitorização de expansão ou investimentos.

## Medidas específicas para cada risco identificado

- Monitorização contínua: estabelecer indicadores ambientais e monitorizar os resultados a curto, médio e longo prazo;
- Planeamento baseado na Natureza: priorizar soluções baseadas na natureza e de acordo com o ciclo da natureza, para minimizar impactos, promover a regeneração e respeitar os ciclos naturais;
- Flexibilidade e agilidade no design do projeto: ajustar as ações se forem identificados impactos inesperados.

# Riscos e Estratégias de Mitigação

## Riscos Reputacionais

- A reputação do Destino Turístico de Alcoutim, e por arrastamento da região, pode ser impactada negativamente caso as ações propostas no plano não sejam bem implementadas ou não respondam às expectativas dos *stakeholders*.

### Impactos Potenciais:

- Diminuição da atratividade turística do Destino;
- Desconfiança dos *stakeholders*, agravada por cobertura mediática negativa, afetando a percepção do público em geral;
- Dificuldade em obter/renovar certificações;

### Causas Prováveis:

- Falhas na comunicação clara e transparente das ações e dos seus objetivos;
- Conflitos ou percepções erradas por parte da comunidade local ou de grupos específicos;
- Resultados abaixo do esperado ou atrasos significativos na implementação após a apresentação do plano;
- Ações que não consistentes com os princípios de sustentabilidade, como impactos ambientais ou sociais imprevistos.

## Medidas específicas para cada risco identificado

- Comunicação transparente e regular: divulgar atualizações frequentes sobre o progresso do projeto, utilizando vários canais, como as redes sociais e a imprensa local.
- Gestão de crises e antecipação: estabelecer um plano de resposta rápida para lidar com questões que possam gerar reações negativas;
- Envolvimento de líderes de opinião: trabalhar com influenciadores/as locais para promover as ações e reforçar a credibilidade;
- Certificação e reconhecimento: garantir o cumprimento permanente das normas de sustentabilidade reconhecidas internacionalmente (*Biosphere Destination*) e outros selos/reconhecimentos nacionais (ODS Local).

# Riscos e Estratégias de Mitigação

A monitorização contínua do Plano de Ação deverá também ser usada para ajustar as estratégias de mitigação.

A gestão da monitorização integrada deverá prever a criação uma plataforma de trabalho centralizada para acompanhar e reportar progresso e problemas que venham a surgir em tempo real.

Recomenda-se flexibilidade no planeamento, mantendo abertura para ajustamentos nos cronogramas e nas ações, conforme os desafios forem surgindo.

Finalmente, deve ser aplicada uma gestão do plano por resultados, focando em resultados concretos a cada etapa de implementação para manter a motivação dos stakeholders e evidenciar os avanços na implementação.

No próximo capítulo detalha-se a proposta de **Plano de Monitorização**.

# Índice

## Índice



- 04 Índice de Acrónimos e ODS
- 07 Enquadramento
- 13 Sumário Executivo
- 15 Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim
- 31 Riscos e Estratégias de Mitigação
- 42 Plano de Monitorização**
- 44 Bibliografia
- 46 Disclaimer



# Plano de Monitorização

Após a definição do **Plano de Ação**, é fundamental definir de que forma será feita a **monitorização** da sua **implementação**. Para assegurar o sucesso da estratégia de sustentabilidade, é indispensável adotar um **modelo de acompanhamento eficaz e dinâmico**, que permita ao Município avaliar de forma regular o progresso e os impactos gerados nas diferentes áreas de intervenção. Este processo garantirá que os **programas** e **ações** decorrem conforme o previsto, ao mesmo tempo que fornece **informação útil** para identificar eventuais desvios e introduzir os ajustes necessários.

Nesse sentido, recomenda-se a elaboração de um **plano de trabalho** mais pormenorizado, que identifique as **tarefas** a desenvolver, os respetivos **responsáveis**, o **cronograma** de execução e os **indicadores** associados à avaliação de cada ação. Para garantir uma **monitorização contínua e consistente**, deverá ser definido um **calendário** regular de reuniões de acompanhamento, com a presença dos **principais responsáveis** pela execução do plano. Importa ainda estabelecer os **instrumentos** a utilizar na **recolha de dados** e na **avaliação dos resultados**, bem como identificar os **stakeholders** a envolver em cada programa ou ação.

# Índice



- 04 Índice de Acrónimos e ODS
- 07 Enquadramento
- 13 Sumário Executivo
- 15 Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim
- 31 Riscos e Estratégias de Mitigação
- 42 Plano de Monitorização
- 44 **Bibliografia**
- 46 Disclaimer

# Bibliografia

**Estratégia Nacional de Turismo 2027** (2017). In *Turismo de Portugal*.  
<https://www.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/estrategia/estrategia-turismo-2027.pdf>

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve. (2023).  
**Programa Regional Algarve 2030: Programa Operacional Regional do Algarve 2021-2027**. CCDR Algarve

## **Outras fontes/sites:**

[www.cm-alcoutim.pt/](http://www.cm-alcoutim.pt/)

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

[www.ods.pt](http://www.ods.pt)

[www.business.turismodeportugal.pt](http://www.business.turismodeportugal.pt)

[www.turismoalgarve.pt](http://www.turismoalgarve.pt)

[www.ccdr-alg.pt](http://www.ccdr-alg.pt)

[www.algarve.portugal2030.pt](http://www.algarve.portugal2030.pt)



# Índice

# Índice



- 04 Índice de Acrónimos e ODS
- 07 Enquadramento
- 13 Sumário Executivo
- 15 Plano de Ação para a Sustentabilidade de Alcoutim
- 31 Riscos e Estratégias de Mitigação
- 42 Plano de Monitorização
- 44 Bibliografia
- 46 **Disclaimer**

# Disclaimer

Toda a informação disponibilizada pela **Câmara Municipal de Alcoutim** durante a etapa de diagnóstico foi considerada verdadeira e completa. A Equipa da Biosphere Portugal não assume responsabilidade por eventuais erros ou omissões que possam existir, mesmo que o presente documento possa refletir pressupostos e julgamentos de natureza subjetiva.

A **Biosphere Portugal** não se responsabiliza pela atualização dos resultados apresentados neste documento face a acontecimentos, circunstâncias ou alterações de qualquer natureza que possam ocorrer após a data da sua elaboração.

Biosphere Portugal refere-se à empresa Domínio Vivo, Formação e Consultoria Lda, representante da marca Biosphere Responsible Tourism Portugal, através de um acordo de representação com o **Instituto de Turismo Responsável**.

A marca Biosphere representa um conjunto de normas e referenciais internacionais de Turismo sustentável, conhecido como o Sistema de Turismo Responsável. A marca Biosphere é propriedade do Instituto de Turismo Responsável, com presença global, particularmente na Europa e América do Norte.

Para mais informações, visite **[www.biospheretourism.com](http://www.biospheretourism.com)**